Aviso: [2025-12-05 05:25] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Magdalena Bialoborska Chambel

Investigadora Associada
CEI-Iscte - Centro de Estudos Internacionais (ESPP)
[Democracia, Ativismos e Cidadania]

Contactos

E-mail	Magdalena.Bialoborska@iscte-iul.pt

Currículo

Magdalena Bialoborska Chambel é investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa, investigadora associada do CEI-Centro de Estudos Internacionais do Iscte, investiadora do CESAC - Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral de Bissau e produtora cultural.
Doutora (2021) e mestre (2013) em Estudos Africanos pelo Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, licenciada em Etnologia e Antropologia Cultural pela Universidade de Varsóvia (2001) e formada em Música pela Escola Nacional de Música em Torun/Polónia.
Participou em vários projetos de investigação e realizou trabalho de terreno em São Tomé e Príncipe, na Guiné-Bissau, em Cabo Verde, na Maurícia e em Portugal. Os seus atuais interesses de investigação incluem mudança social e cultural em sociedades multiculturais, arquivos sonoros, construção da memória e os silenciamentos na história da música. Nos últimos anos, a sua investigação centrou-se na história e cultura e sociedade santomense. Além de várias publicações e participação em eventos científicos, realizou e produziu documentários sobre a nacionalização das roças e os ex-contratados em São Tomé e Príncipe e organizou concertos de artistas santomenses, tendo contribuído para a divulgação da cultura do arquipélago. É autora do portal Mapa Cultural de São Tomé e Príncipe (www.culturastp.com) e faz parte da comissão editorial da Agenda Cultural de Bissau.
Ao longo dos últimos anos, realizou trabalho de terreno em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, na Guiné-Bissau e no norte de Portugal.

Áreas de Investigação

música
música de São Tomé e Príncipe

transformações culturais
metodologia de estudo da música
instrumentos musicais
arte

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa	Doutoramento	Estudos Africanos	2020
ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa	Mestrado	Estudos Africanos	2013
Universidade de Varsóvia	Licenciatura	Etnologia e Antropologia da Cultura	2001

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2022/2023	1º	Seminário Teórico em Estudos Africanos I	Doutoramento em Estudos Africanos;	Não

Orientações

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Danilson Simão Saqui	"Balur di Kiriason". Música como fonte de conhecimento cultural, económico e sócio-político guineense. Estudo de caso da vida e obra de Binhan Quimor.	--	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Maria Maomé Jordão Gomes Cravid Smith	Feminização das migrações: mulheres imigrantes de São Tomé e Príncipe em Portugal, entre 2008 e 2019	Português	Iscte	2024

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	3

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Bialoborska, M. (2020). Panorama musical numa roça no sul de São Tomé: Ribeira Peixe antes e depois da independência. Africana Studia. 1 (34), 131-149
2	Rodrigues, C. U. & Bialoborska, M. (2017). Organization and representation of informal workers in São Tomé and Príncipe: state agency and sectoral informal alternatives. African Studies Quarterly. 17 (2), 1-22 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 3
3	Bialoborska, M. (2017). Eu, como jovem... Não é isso a vida que quero. Os motoqueiros em São Tomé e Príncipe: uma estratégia, arriscada, de sobrevivência. Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais. 23, 245-272
4	Bialoborska, M. (2016). Vungu Téla. Estudo da música santomense: uma proposta de métodos, técnicas e objetivos. Cadernos de Estudos Africanos. 32, 97-122 - N.º de citações Scopus: 1
5	Bialoborska, M. (2014). Dinâmicas e constrangimentos nos processos de organização dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. Revista Angolana de Sociologia. 14, 91-111
6	Bialoborska, M. (2013). Sabura de San Jon. Reflexões sobre a Festa de San Jon na Ilha de Santo Antão em Cabo Verde. The Scientific Journal of Humanistic Studies. 5 (9), 1-8

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Chambel, Magdalena Bialoborska (2022). Dêxa puíta sócó(m)pé. Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo à independência. Lisboa. Centro de História da Universidade de Lisboa.

- Capítulo de livro

1	Bialoborska, M. (2021). Os motoqueiros em São Tomé e Príncipe: uma actividade informal que veio para ficar. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 229-257). Luanda: Mayamba Editora.
2	Bialoborska, M. (2021). Processos de organização dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 99-123). Luanda: Mayamba Editora.

3	Bialoborska, M. & Rodrigues, C. (2021). Organização entre os trabalhadores informais em São Tomé e Príncipe: dos sindicatos do Estado às alternativas sectoriais. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 200-228). Luanda: Mayamba Editora.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Bialoborska, M. & Barros, M. (2020). Ativismos em África: Introdução. Cadernos de Estudos Africanos. 7-12 - N.º de citações Web of Science®: 1
2	Bialoborska, M. & Barros, M. (2019). Nturudo: ao encontro do carnaval da Guiné-Bissau. Máscaras e Entrudo Guineense. Catálogo da exposição. 4-5

- Outras publicações

1	Bialoborska, M. (2019). Instrumentos musicais na Guiné-Bissau: um futuro em construção. Agenda Cultural de Bissau. abril-maio, 15-16
2	Bialoborska, M. (2019). Zemé. A arte não existe. Revista Cafuka. 3, 12-21
3	Bialoborska, M. (2019). Auto da Floripes entre Neves no Minho e Santo António no Príncipe, uma narrativa intemporal. Revista Cafuka. 3, 28-31
4	Bialoborska, M. (2018). Quintas de Cultura no Ateneu da Madre de Deus. Revista Cafuka. 2, 12-23

- Dissertação de Mestrado

1	Bialoborska, M. (2013). Processos de organização na economia informal em Cabo Verde: estudo de caso sobre a Associação de Artesãos de Mindelo CAMIN .

- Tese de Doutoramento

1	Bialoborska, M. (2020). Dêxa puíta sócó(m)pé. Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo para independência.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Maria Manuela Mendes, Magano, O., Costa, Ana Rita, Pinheiro, Sara & Bialoborska, M. (2022). Trajetórias e aspirações dos estudantes ciganos no ensino secundário. Seminário Internacional Desempenhos escolares entre os ciganos. Investigação-ação e projeto de co-design.Webinar, Cies_Iscte, 18 e 19 de janeiro 2022.
2	Maria Manuela Mendes, Magano, O., Costa, Ana Rita, Pinheiro, Sara & Bialoborska, M. (2022). ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS E FORMATIVAS DE PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DIVERSIDADE EDUCATIVA E MOBILIZAÇÃO DE INTERVENTORES SOCIAIS E ESCOLARES. Seminário Internacional Desempenhos Escolares entre os ciganos. Investigação-ação e projeto de do-design. Webinar, Iscte, CIES, 18 e 19 janeiro 2022.

3	Bialoborska, M. (2021). Singing Tlundu: songs of traditional Carnival in São Tome and Príncipe. Conference on the Music of Carnival, Instituto de Etnomusicologia at Universidade Nova de Lisboa (Portugal) and Ryerson University (Canada).
4	Bialoborska, M. (2020). Bulauê em São Tomé e Príncipe: a resistência de um gênero musical. Encontro com a ciência e tecnologia em Portugal.
5	Bialoborska, M. (2019). Documentário cinematográfico: um renovado instrumento do activismo sociocultural em África?. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
6	Bialoborska, M. (2018). Instrumentos musicais da Guiné-Bissau e África Ocidental: pesquisa e formação. Apresentação do projecto. Conferência Cacheu, caminho de escravos e porto de culturas.
7	Bialoborska, Magdalena (2018). "(Dis)Connections at the fundão in Greater Lisbon: the ambiguity of the place and not always visible heterogeneity of music scene in Portugal". Beyond Planetary Apartheid – International Conference.
8	Bialoborska, Magdalena (2018). "Puíta kua tela. Osobliwa historia gatunku muzycznego z Wysp witego Tomasza i Ksiecej" /"Puíta kua tela. A história particular de um género musical de São Tomé e Príncipe"/ . V Kongres Afrykanistów Polskich /5º Congresso de Africanistas Polacos/.
9	Bialoborska, Magdalena (2018). As peças menos visíveis do mosaico musical lisboeta: o caso da música santomense. V Colóquio Doutoral da ESPP.
10	Bialoborska, M. (2017). Tamawula: a viagem de um griot. Semana da Ciência e da Tecnologia 2017.
11	Bialoborska, M. (2014). Processos de organização entre os trabalhadores informais em São Tomé e Príncipe. IX Congresso Ibérico de Estudos Africanos.
12	Bialoborska, M. (2014). Constrangimentos no funcionamento das organizações dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. IX Congresso Ibérico de Estudos Africanos, Centro de Estudos Sociais.
13	Bialoborska, M. (2014). Griots: mestres de música e de palavra. Seminário Performances: Kora.
14	Bialoborska, M. (2012). A importância de desenvolvimento da área cultural no Memorial da Escravatura de Cacheu. Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné Bissau: Percursos do Saber e da Ciência.
15	Bialoborska, M. (2012). Associação de Artesãos de Mindelo Camin como um exemplo de organização e representação dos trabalhadores informais. Reflexão sobre o trabalho de campo. Encontro de Mestrandos em Estudos Africanos.

Cargos de Gestão Académica

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Seminário de Especialização em América Latina Hoje

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Doutoramento em Estudos Africanos

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Centro Estudos Internacionais (CEI-IUL)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão organizadora de evento científico	Ativismos em África	Cei-Iscte, CESAC, UFPE	2021
Membro de comissão organizadora de evento científico	II Conferência Internacional Activismos em África	CESAC - Bissau, CEI-IUL	2019
Coordenação geral de evento não científico	Activisms in Docs Bissau	CESAC e CEI-IUL	2019
Membro de comissão organizadora de evento científico	Workshop em Estudos Africanos “Diásporas Africanas: resistências, lutas, presenças”	CEI-IUL	2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	Ativismos em África	CEI-IUL	2017
Coordenação geral de evento não científico	Ativismos em Documentários	CEI-IUL	2016 - 2017
Coordenação geral de evento não científico	Conferência "Kora. As histórias de um instrumento de fronteira" de Drª Lucy Durán (SOAS)	ESPP	2016
Membro de comissão organizadora de curso livre/escola de verão	Workshop "Estudos Africanos em Debate"	ESPP	2015
Coordenação geral de evento não científico	IV Feira do Livro de São Tomé e Príncipe em Portugal	ISCTE e Mén Non	2014
Coordenação geral de evento não científico	Seminário "Performances: Kora"	ESPP	2014
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Conversas no CEI	CEI-IUL	2014 - 2015
Membro de comissão organizadora de evento científico	ECAS 2013, Congresso Europeu em Estudos Africanos (programação cultural)	CEA-IUL	2013
Membro de comissão organizadora de evento científico	Conferência "Fronteiras e Identidades em África"	CEA-IUL	2012
Membro de comissão organizadora de evento científico	Meeting of MA students in African Studies	ESPP	2012

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano

Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Agenda Cultural de Bissau	Agenda cultural da cidade de Bissau	2019

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Outros Produtos	Cadernos de Estudos Africanos, número temático Ativismos em África	Organização do número temático Ativismos em África	2020
Outros Produtos	Serviçais: das memórias à identidade	documentário; Portugal, setembro, 2017. Produção. [Documentário sobre ex-trabalhadores contratados em São Tomé e Príncipe realizado por Nilton Medeiros]. Estreia em Portugal 30/09/2017. Emitido pela TVS – Televisão Santomense em 30/09/2017; pela RTP 16/10/2017 e pela TCV em 16 e 30/10/2017. Vencedor de Prémios no FestIn 2018: Menção honrosa de Documentários e Melhor documentário – Júri Popular.	2017
Outros Produtos	nem meu nem teu...é nosso	documentário; Portugal, novembro 2016. Realização, produção, pesquisa. [documentário sobre a nacionalização das roças em São Tomé e Príncipe realizado com Nilton Medeiros]. Estreia em Portugal 11/12/2016; emitido pela TVS – Televisão Santomense em 17/11/2016, RTP em 1/1/2017 e 30/09/2017, TCV em 13/10/2017 e 3/11/2017. Vencedor do Prémio Nacional de Jornalismo do Conselho Superior de Imprensa da República de São Tomé e Príncipe 2016.	2016